



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

©,2021, 3M Company. Todos os direitos reservados. A cópia e / ou o download dessas informações com a finalidade de utilizar adequadamente os produtos da 3M são permitidos, desde que: (1) as informações sejam copiadas na íntegra, sem alterações, a menos que um contrato prévio por escrito seja obtido da 3M e (2) nem a cópia nem o original seja revendido ou distribuído de outra forma com a intenção de obter lucro.

No. do Documento:	09-3105-5	No. da versão:	5.01
Data da Publicação:	02/06/2021	Substitui a data:	18/08/2020

1 IDENTIFICAÇÃO

Nome do produto

ADESIVO INDUSTRIAL EC-1099

Código interno de identificação do produto

H0-0001-2451-3 H0-0004-9963-4 H0-0004-9972-5 HB-0046-5387-7

Uso recomendado e restrições de uso

Uso recomendado

Adesivo para plásticos, madeira e metais., Uso geral.

Detalhes do fornecedor

Divisão: Industrial Adhesives and Tapes Division
Endereço: Rodovia Anhanguera, Km 110 - 13181-900 - Sumaré - SP
Telefone: 08000132333
E-mail: falecoma3M@mmm.com
Website: www.3M.com.br

Número do telefone para emergências

(19) 3838 7333

2 IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

Classificação da substância ou mistura

Líquido inflamável: Categoria 2.

Lesões oculares graves/irritação ocular: Categoria 1.

Corrosivo/irritante à pele: Categoria 2

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (exposição única): Categoria 2.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (exposição única): Categoria 3

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (exposição repetida): Categoria 2.

Toxicidade aquática aguda: Categoria 2.

Toxicidade aquática crônico: Categoria 2.

Elementos de rotulagem do GHS

PALAVRAS DE ADVERTÊNCIA

PERIGO!

Símbolos

Chama | Corrosivo | Símbolo de Exclamação | Perigo à Saúde | Meio ambiente |

Pictogramas



FRASES DE PERIGO

H225	Líquido e vapores altamente inflamáveis.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H315	Provoca irritação à pele.
H336	Pode provocar sonolência ou vertigem.
H371	Pode provocar danos aos órgãos: sangue ou órgãos hematopoiéticos sistema cardiovascular sistema nervoso sistema urinário / renal sistema respiratório
H373	Pode provocar danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada: sangue ou órgãos hematopoiéticos sistema cardiovascular fígado sistema urinário / renal sistema respiratório
H411	Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

FRASES DE PRECAUÇÃO

Prevenção:

P210	Mantenha afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. - Não fume.
P260	Não inale as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
P280A	Use proteção ocular/proteção facial.
P273	Evite a liberação para o meio ambiente.

Resposta

P305 + P351 + P338	EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
P310	Contate imediatamente o CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
P370 + P378G	Em caso de incêndio: Para extinção utilize um agente de combate a incêndios adequado para líquidos inflamáveis ou sólidos, tais como pó químico seco ou dióxido de carbono.

Armazenamento:

P405	Armazene em local fechado à chave.
------	------------------------------------

Descarte:

P501	Descarte o conteúdo/recipiente conforme a legislação local aplicável após a caracterização e classificação do resíduo de acordo com as normas vigentes.
------	---

15% da mistura consistem de ingredientes com toxicidade aguda oral desconhecida.
 15% da mistura consistem de ingredientes com toxicidade aguda dérmica desconhecida.
 15% da mistura consistem de ingredientes com toxicidade aguda inalatória desconhecida.
 15% da mistura consistem de ingredientes com perigos desconhecidos para o ambiente aquático.

3 COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

Esse material é uma mistura.

Ingrediente	No. CAS	% por peso
Acetona	67-64-1	40 - 70
Polímero de acrilonitrila-butadieno	9003-18-3	10 - 30
Resina fenólica	Nenhum	5 - 10
Resina	Segredo Comercial	5 - 10
Fenol	108-95-2	< 5
Ácido salicílico	69-72-7	1 - 5
Óxido de zinco	1314-13-2	1 - 5

4 MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Medidas de primeiros-socorros

Inalação:

Remova a pessoa para local arejado. Em caso de indisposição, procure atendimento médico.

Contato com a pele:

Lave imediatamente a pele com água e sabão. Remova a roupa contaminada e lave antes de reutilizar. Se desenvolver sinais e sintomas, procure atendimento médico.

Contato com os olhos:

Lave imediatamente os olhos com água em abundância durante pelo menos 15 minutos. Remova lentes de contato, se for fácil. Continue a enxaguar. Procure imediatamente atendimento médico.

Em caso de Ingestão:

Enxague a boca. Em caso de indisposição, procure atendimento médico.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e tardios

Lesões oculares graves (opacidade da córnea, dor intensa, lacrimejamento, ulcerações e visão significativamente prejudicada ou perda total da visão) Depressão do sistema nervoso central (dor de cabeça, tontura, sonolência, falta de coordenação, náusea, fala arrastada, tontura e inconsciência). Efeitos para órgãos-alvo específicos. Ver seção 11 para informações adicionais. Efeitos nos órgãos-alvo após exposição prolongada ou repetida. Consulte a Seção 11 para obter detalhes adicionais.

Notas para o médico

Não aplicável.

5 MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção

Em caso de incêndio: Para extinção utilize um agente de combate a incêndios adequado para líquidos inflamáveis ou sólidos, tais como pó químico seco ou dióxido de carbono.

Perigos específicos da substância ou mistura

Os recipientes fechados expostos ao calor do incêndio podem criar pressão e explodir.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio

A água pode não extinguir eficientemente o incêndio; entretanto, deverá ser usada para manter resfriadas as embalagens expostas ao fogo e prevenir o risco de explosão. Use roupa de proteção completa, incluindo capacete, aparelho de respiração autônomo, de pressão positiva ou de pressão, casaco e calça de proteção com faixas ao redor dos braços, cintura e pernas, máscara facial e cobertura de proteção para as áreas expostas da cabeça.

6 MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Abandone a área. Mantenha afastado do calor/faixa/chama aberta/superfícies quentes. - Não fume. Use apenas ferramentas que não provoquem faíscas. Ventile a área com ar fresco. Para grandes vazamentos ou vazamentos em espaços confinados, proporcione ventilação mecânica ou exaustão, para dispersar os vapores, seguindo as boas práticas de higiene industrial. Cuidado! Um motor pode ser uma fonte de ignição e pode causar incêndio ou explosão dos gases ou vapores inflamáveis na área de derramamento. Consulte outras seções desta FISPQ para obter informações sobre os perigos físicos e de saúde, proteção respiratória, ventilação e equipamentos de proteção individual.

Precauções para o meio ambiente

Evite a liberação para o meio ambiente. Para grandes vazamentos, cubra os drenos e construa diques para prevenir a entrada no sistema de esgoto ou cursos naturais de água.

Métodos e materiais para contenção e limpeza

Contenha o vazamento. Cubra a área do derramamento com uma espuma de extinção de incêndio. Trabalhe pelas margens do vazamento, cubra com bentonita, vermiculita, ou materiais absorventes disponíveis comercialmente. Misture com absorvente suficiente até ficar seco. Lembre-se, a adição de um material absorvente não remove os perigos físico, a saúde ou ao meio ambiente. Recolha o máximo possível do material derramado com o auxílio de ferramentas que não provoquem faíscas. Coloque em um recipiente metálico aprovado para o transporte pelas autoridades apropriadas. Limpe o resíduo com um solvente apropriado selecionado por uma pessoa qualificada e autorizada. Ventile a área com ar fresco. Leia e siga as precauções de segurança do rótulo e FISPQ do solvente. Vede o recipiente. Descarte o material coletado assim que possível de acordo com a regulamentação nacional.

7 MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para o manuseio seguro

Somente para uso industrial ou profissional. Não é para venda ou uso do consumidor. Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança. Mantenha afastado do calor/faixa/chama aberta/superfícies quentes. - Não fume. Use apenas ferramentas que não provoquem faíscas. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas. Não inale poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis. Evite o contato com os olhos, a pele ou a roupa. Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto. Lave-se cuidadosamente após o manuseio. Evite a liberação para o meio ambiente. Evite o contato com agentes oxidantes (ex. cloro, ácido crômico, etc). Use sapatos anti-estáticos ou dissipativos. Use equipamento de proteção individual (ex. luvas, respiradores), conforme necessário. Para minimizar o risco de ignição, determine as classificações elétricas aplicáveis para o processo, usando este produto e selecione o equipamento de ventilação específico no local, para evitar o acúmulo de vapor inflamável. Aterre o vaso contedor e o equipamento receptor se houver potencial para acúmulo de eletricidade estática durante a transferência.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Armazene afastado de fontes de calor. Armazene afastado de ácidos. Armazene afastado de materiais oxidantes.

8 CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional

Se um componente for divulgado na seção 3, mas não aparecer na tabela abaixo, não há um limite de exposição ocupacional disponível para o mesmo.

Ingrediente	No. CAS	Agência	Tipo limite	Comentário Adicional
Acetona		ACGIH	TWA:250 ppm;STEL:500 ppm	A4: Não classificado como carcinogênico humano
Acetona		Brasil LEO	TWA (8 horas): 1870 mg/m3 (780 ppm)	Fonte: Brasil OELs
Acetona		OSHA	TWA: 2400 mg/m3 (1000 ppm)	
Fenol		ACGIH	TWA: 5 ppm	A4: Não classificado como carcinogênico humano, perigo de absorção cutânea.
Fenol		Brasil LEO	TWA(8 horas): 15 mg/m3(4 ppm)	Fonte: Brasil OELs
Fenol		OSHA	TWA: 19 mg/m3 (5 ppm)	Pele
Óxido de zinco		ACGIH	TWA (fração respirável): 2 mg/m3; STEL (fração respirável): 10 mg/m3	
Óxido de zinco		Brasil LEO	TWA (fração inalável) (8 horas): 2 mg/m3; STEL (fração inalável) (15 minutos): 10 mg/m3	
Óxido de zinco		OSHA	TWA(como poeira total):15 mg/m3;TWA(fração aspirável):5 mg/m3;TWA(como fumo):5 mg/m3	

ACGIH : American Conference of Governmental Industrial Hygienists

AIHA : Associação Americana de Higiene Industrial

Brasil LEO : Brasil (NR-15, Anexo 11) Agentes Químicos cuja Insalubridade é Caracterizada por Limite de Tolerância e Inspeção no Local de Trabalho

CMRG : Diretriz recomendada pelo Fabricante

OSHA : Departamento do Trabalho dos Estados Unidos - Administração de segurança ocupacional e saúde

TWA: Média Ponderada pelo tempo

STEL: Exposição de Curta Duração

ppm: partes por milhão

mg/m3: miligramas por metro cúbico

CEIL: Valor teto

Controle de exposição

Medidas de controle de engenharia

Utilize ventilação geral e/ou exaustão local para controlar a exposição de aerodispersóides abaixo dos limites de exposição e/ou controlar as poeiras/ fumos/ gás/ névoa/ vapores/ aerossóis. Se a ventilação não for adequada, utilize equipamentos de proteção respiratória. Use equipamentos de ventilação à prova de explosão.

Medida de proteção pessoal

Proteção olhos/face

Selecione e use proteção ocular/facial para prevenir contato, de acordo com os resultados da avaliação da exposição. As seguintes proteções ocular/facial são recomendadas:

Proteção completa para face

Óculos ampla visão

Proteção das mãos/pele

Selecione e use luvas e/ou roupas de proteção aprovadas para os padrões locais para evitar o contato com a pele de acordo com os resultados da avaliação da exposição. A seleção deve ser baseada em fatores de utilização, tais como os níveis de

exposição, concentração da substância ou mistura, frequência e duração, desafios físicos, como temperaturas extremas, e outras condições de uso. Consulte seu fornecedor de luvas e/ou roupas de proteção para selecionar os materiais apropriados e compatíveis. Nota: Luvas de borracha nitrílica podem ser usadas sobre as luvas de polímero laminado para melhorar a destreza.

Luvas fabricadas com o(s) seguinte(s) material(is) são recomendada(s): Borracha Butílica
Polímero laminado

Proteção respiratória

Uma avaliação da exposição pode ser necessária para decidir se um respirador é requerido. Se o respirador for necessário, use máscaras, como parte de um programa completo de proteção respiratória. Com base nos resultados da avaliação da exposição, selecione o(s) seguinte(s) tipo(s) de respirador para reduzir a exposição por inalação:

Respirador peça semi-facial ou facial inteira apropriado para vapores orgânicos e particulados

Para questões sobre o uso adequado para uma aplicação específica, consulte o fabricante do respirador.

9 PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Informações sobre as propriedades físicas e químicas

Estado físico	Líquido
Cor	De creme à bronze
Odor	Cetonas
Limiar de odor	<i>Não há dados disponíveis</i>
pH	<i>Não aplicável</i>
Ponto de fusão/ Ponto de congelamento	<i>Não aplicável</i>
Ponto de ebulição/Ponto de ebulição inicial/Faixa de ebulição	55 °C
Ponto de fulgor	-18 °C [Método de ensaio:Copo fechado] [Detalhes:CONDIÇÕES: (TAG Closed Cup / Acetona) MÉTODO ESPECÍFICO: ASTM D56]
Taxa de evaporação	<i>Não há dados disponíveis</i>
Inflamabilidade (sólido, gás)	Não aplicável
Limite inferior de inflamabilidade (LEL)	<i>Não há dados disponíveis</i>
Limite superior de inflamabilidade (UEL)	<i>Não há dados disponíveis</i>
Pressão de vapor	<i>Não há dados disponíveis</i>
Densidade de vapor e/ou densidade de vapor relativa	<i>Não há dados disponíveis</i>
Densidade	0,88 - 0,89 g/cm ³
Densidade relativa	0,88 - 0,89 [Ref Std: Água=1]
Solubilidade em água	Leve (inferior a 10%)
Solubilidade em outros solventes	<i>Não há dados disponíveis</i>
Coefficiente de partição: n-octanol/água	<i>Não há dados disponíveis</i>
Temperatura de autoignição	<i>Não há dados disponíveis</i>
Temperatura de decomposição	<i>Não há dados disponíveis</i>
Viscosidade / Viscosidade Cinemática	1.400 - 1.500 mPa-s [a 25 °C] [Método de ensaio:Brookfield] [Detalhes:CONDIÇÕES: #3/10 RPM]
Compostos orgânicos voláteis	<i>Não há dados disponíveis</i>
Porcentagem de voláteis	63,5 - 67,5 % peso
Compostos Orgânicos Voláteis desconsiderando a água e o solvente de exceção	<i>Não há dados disponíveis</i>

Nanopartículas

Este material não contém nanopartículas.

10 ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade

Este material pode ser reativo com certos agentes, sob determinadas condições - veja as outras informações desta seção.

Estabilidade química

Estável.

Possibilidade de reações perigosas

Não ocorrerá nenhuma polimerização perigosa.

Condições a serem evitadas

Calor

Faíscas e/ou chamas

Temperatura acima do ponto de ebulição

Materiais incompatíveis

Agentes oxidantes fortes

Produtos perigosos da decomposição

<u>Substância</u>	<u>Condição</u>
Aldeídos	Não Especificado
Hidrocarbonetos	Não Especificado
Monóxido de carbono	Não Especificado
Dióxido de carbono	Não Especificado
Cetonas	Não Especificado
Óxido de zinco	Não Especificado

11 INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

As informações a seguir podem não ser consistentes com a classificação do produto na Seção 2 se as classificações do ingrediente específico forem definidas por uma autoridade competente. Além disso, os dados toxicológicos dos ingredientes podem não estar refletidos na classificação do material e/ou os sinais e os sintomas de exposição, devido um ingrediente estar abaixo dos valores de corte/limites de concentração para a rotulagem, um ingrediente pode não estar disponível para a exposição, ou os dados poderão não ser relevantes para o material como um todo

Informações sobre os efeitos toxicológicos

Sinais e sintomas de exposição

Com base nos dados de testes e/ou nas informações sobre os componentes, este material pode produzir os seguintes efeitos para a saúde:

Inalação:

Irritação do Trato Respiratório: Sinais/sintomas podem incluir tosse, espirro, secreção nasal, cefaléia, rouquidão e dor nasal e de garganta. Pode causar efeitos à saúde adicionais (ver abaixo).

Contato com a pele:

Irritação dérmica: Sinais/sintomas podem incluir vermelhidão localizada, inchaço, coceira, ressecamento, rachaduras, bolhas e dor. Pode causar efeitos à saúde adicionais (ver abaixo).

Contato com os olhos:

Queimaduras oculares relacionadas com químicos (corrosão química): Sinais/sintomas podem incluir córnea com aparência embaçada, queimaduras químicas, dores severas, lacrimação, ulceração, redução significativa da visão ou perda total da visão.

Ingestão:

Irritação Gastrointestinal: Sinais/sintomas podem incluir dor abdominal, indisposição estomacal, náusea, vômito e diarreia. Pode causar efeitos à saúde adicionais (ver abaixo).

Efeitos à saúde adicionais:

Uma única exposição pode causar efeitos em órgãos-alvo:

Efeitos cardíacos: Sinais/sintomas podem incluir batimento cardíaco irregular (arritmia), alterações na frequência cardíaca, dano no músculo cardíaco, ataque cardíaco, e pode ser fatal. Efeitos Hematopoiéticos: Sinais/sintomas podem incluir fraqueza generalizada, fadiga e alterações nos números de células sanguíneas circulantes. Depressão do Sistema Nervoso Central(SNC): Sinais/sintomas podem incluir dor de cabeça, tonturas, sonolência, incoordenação, redução do tempo de reação, pronúncia indistinta, vertigens e inconsciência. Efeitos Neurológicos: Sinais/sintomas podem incluir alterações de personalidade, falta de coordenação, perda sensorial, formigamento ou dormência das extremidades, fraquezas e tremores, e/ou alterações na pressão arterial e frequência cardíaca. Efeitos Respiratórios: Sinais/sintomas podem incluir tosse, falta de ar (dispnéia), aperto no peito, chiado, aumento da frequência cardíaca, cor da pele azulada (cianose), produção de escarro, alterações nos testes de função pulmonar, e / ou insuficiência respiratória. Efeitos Rins/Bexiga: Sinais/sintomas podem incluir alterações na produção de urina, dor abdominal ou lombar, aumento de proteínas na urina (proteinúria), aumento da nitrogênio-uréia no sangue (BUN), sangue na urina e dor ao urinar.

Exposição repetida ou prolongada pode causar efeitos aos órgãos alvo

Efeitos cardíacos: Sinais/sintomas podem incluir batimento cardíaco irregular (arritmia), alterações na frequência cardíaca, dano no músculo cardíaco, ataque cardíaco, e pode ser fatal. Efeitos Hematopoiéticos: Sinais/sintomas podem incluir fraqueza generalizada, fadiga e alterações nos números de células sanguíneas circulantes. Efeitos no Fígado: Sinais/sintomas podem incluir perda de apetite, perda de peso, fadiga, fraqueza, flacidez abdominal e icterícia. Efeitos Neurológicos: Sinais/sintomas podem incluir alterações de personalidade, falta de coordenação, perda sensorial, formigamento ou dormência das extremidades, fraquezas e tremores, e/ou alterações na pressão arterial e frequência cardíaca. Efeitos Respiratórios: Sinais/sintomas podem incluir tosse, falta de ar (dispnéia), aperto no peito, chiado, aumento da frequência cardíaca, cor da pele azulada (cianose), produção de escarro, alterações nos testes de função pulmonar, e / ou insuficiência respiratória. Efeitos Rins/Bexiga: Sinais/sintomas podem incluir alterações na produção de urina, dor abdominal ou lombar, aumento de proteínas na urina (proteinúria), aumento da nitrogênio-uréia no sangue (BUN), sangue na urina e dor ao urinar.

Toxicidade à reprodução/desenvolvimento

Contém uma substância química ou substâncias químicas que podem prejudicar a fertilidade ou o feto.

Dados Toxicológicos

Se um componente for divulgado na seção 3, mas não aparecer na tabela a seguir, pode não existir dados disponíveis para esse efeito (endpoint) ou os dados não são suficientes para a classificação.

Toxicidade Aguda

Nome	Via	Espécies	Valor
Produto	Dérmico		Dado não disponível, calculado ETA >5.000 mg/kg
Produto	Inalação-Vapor(4 hs)		Dado não disponível, calculado ETA >50 mg/l
Produto	Ingestão		Dado não disponível, calculado ETA >5.000 mg/kg
Acetona	Dérmico	Coelho	DL50 > 15.688 mg/kg
Acetona	Inalação-Vapor (4 horas)	Rato	CL50 76 mg/l
Acetona	Ingestão	Rato	DL50 5.800 mg/kg
Polímero de acrilonitrila-butadieno	Dérmico	Coelho	DL50 > 15.000 mg/kg
Polímero de acrilonitrila-butadieno	Ingestão	Rato	DL50 > 30.000 mg/kg
Ácido salicílico	Dérmico	Rato	DL50 > 2.000 mg/kg
Ácido salicílico	Ingestão	Rato	DL50 891 mg/kg
Óxido de zinco	Dérmico		DL50 estima-se que seja > 5.000 mg/kg
Óxido de zinco	Inalação-Pó/Névoa (4	Rato	CL50 > 5,7 mg/l

	horas)		
Óxido de zinco	Ingestão	Rato	DL50 > 5.000 mg/kg
Fenol	Inalação-Vapor		CL50 estima-se que 2 - 10 mg/l
Fenol	Dérmico	Rato	DL50 670 mg/kg
Fenol	Ingestão	Rato	DL50 340 mg/kg

ETA = Estimativa de toxicidade aguda

Corrosão/irritação à pele

Nome	Espécies	Valor
Acetona	Rato	Irritação mínima
Polímero de acrilonitrila-butadieno	Avaliação profissional	Sem irritação significativa
Ácido salicílico	Coelho	Sem irritação significativa
Óxido de zinco	Humano e animal	Sem irritação significativa
Fenol	Rato	Corrosivo

Lesões oculares graves/irritação ocular

Nome	Espécies	Valor
Acetona	Coelho	Irritante severo
Polímero de acrilonitrila-butadieno	Avaliação profissional	Sem irritação significativa
Ácido salicílico	Coelho	Corrosivo
Óxido de zinco	Coelho	Irritante moderado
Fenol	Coelho	Corrosivo

Sensibilização:

Sensibilização à pele

Nome	Espécies	Valor
Ácido salicílico	Rato	Não classificado
Óxido de zinco	cobaia	Não classificado
Fenol	cobaia	Não classificado

Fotossensibilização

Nome	Espécies	Valor
Ácido salicílico	Rato	Não sensibilizante

Sensibilização respiratória

Para os componentes, os dados não estão disponíveis ou os dados não são suficientes para a classificação.

Mutagenicidade em células germinativas

Nome	Via	Valor
Acetona	In vivo	Não mutagênico
Acetona	In Vitro	Existem alguns dados positivos, mas os dados não são suficientes para a classificação
Ácido salicílico	In Vitro	Não mutagênico
Ácido salicílico	In vivo	Não mutagênico
Óxido de zinco	In Vitro	Existem alguns dados positivos, mas os dados não são suficientes para a classificação
Óxido de zinco	In vivo	Existem alguns dados positivos, mas os dados não são suficientes para a classificação

Fenol	In Vitro	Existem alguns dados positivos, mas os dados não são suficientes para a classificação
Fenol	In vivo	Existem alguns dados positivos, mas os dados não são suficientes para a classificação

Carcinogenicidade

Nome	Via	Espécies	Valor
Acetona	Não Especificado	Várias espécies animais	Não carcinogênico
Fenol	Dérmico	Rato	Existem alguns dados positivos, mas os dados não são suficientes para a classificação
Fenol	Ingestão	Rato	Existem alguns dados positivos, mas os dados não são suficientes para a classificação

Toxicidade à reprodução

Efeitos reprodutivos e/ou de desenvolvimento

Nome	Via	Valor	Espécies	Resultado do teste	Duração da exposição
Acetona	Ingestão	Não classificado em termos de reprodução masculina	Rato	NOAEL 1.700 mg/kg/day	13 semanas
Acetona	Inalação	Não classificado em termos de desenvolvimento	Rato	NOAEL 5,2 mg/l	durante organogênese
Ácido salicílico	Ingestão	Tóxico para o desenvolvimento	Rato	NOAEL 75 mg/kg/day	durante organogênese
Óxido de zinco	Ingestão	Não classificado para reprodução e/ou desenvolvimento	Várias espécies animais	NOAEL 125 mg/kg/day	pre-gestação e durante a gestação
Fenol	Ingestão	Não classificado em termos de reprodução feminina	Rato	NOAEL 321 mg/kg/day	2 formação
Fenol	Ingestão	Não classificado em termos de reprodução masculina	Rato	NOAEL 321 mg/kg/day	2 formação
Fenol	Ingestão	Não classificado em termos de desenvolvimento	Rato	NOAEL 120 mg/kg/day	durante organogênese

Órgãos alvos

Toxicidade para certos órgãos-alvo específicos - Exposição única

Nome	Via	Órgãos alvos	Valor	Espécies	Resultado do teste	Duração da exposição
Acetona	Inalação	depressão do sistema nervoso central	Pode causar sonolência ou tontura	Humano	NOAEL Não disponível	
Acetona	Inalação	irritação respiratória	Existem alguns dados positivos, mas os dados não são suficientes para a classificação	Humano	NOAEL Não disponível	
Acetona	Inalação	sistema imunológico	Não classificado	Humano	NOAEL 1,19 mg/l	6 horas
Acetona	Inalação	fígado	Não classificado	cobaia	NOAEL Não disponível	
Acetona	Ingestão	depressão do sistema nervoso central	Pode causar sonolência ou tontura	Humano	NOAEL Não disponível	Envenenamento e/ou abuso
Fenol	Dérmico	sistema hematopoiético	Causa danos aos órgãos	Rato	LOAEL 108 mg/kg	não disponível
Fenol	Dérmico	coração sistema nervoso rim e/ou bexiga	Causa danos aos órgãos	Rato	LOAEL 107 mg/kg	24 horas
Fenol	Dérmico	fígado	Não classificado	Humano	NOAEL Não disponível	não disponível
Fenol	Inalação	irritação respiratória	Pode causar irritação respiratória	Várias espécies animais	NOAEL Não disponível	não disponível

Fenol	Ingestão	rim e/ou bexiga	Causa danos aos órgãos	Rato	NOAEL 120 mg/kg/day	não aplicável
Fenol	Ingestão	sistema respiratório	Causa danos aos órgãos	Humano	NOAEL não disponível	Envenenamento e/ou abuso
Fenol	Ingestão	sistema endócrino fígado	Não classificado	Rato	NOAEL 224 mg/kg	não aplicável
Fenol	Ingestão	coração	Não classificado	Humano	NOAEL Não disponível	Envenenamento e/ou abuso

Toxicidade para certos órgãos-alvo específicos - Exposição repetida

Nome	Via	Órgãos alvos	Valor	Espécies	Resultado do teste	Duração da exposição
Acetona	Dérmico	olhos	Não classificado	cobaia	NOAEL Não disponível	3 semanas
Acetona	Inalação	sistema hematopoiético	Não classificado	Humano	NOAEL 3 mg/l	6 semanas
Acetona	Inalação	sistema imunológico	Não classificado	Humano	NOAEL 1,19 mg/l	6 dias
Acetona	Inalação	rim e/ou bexiga	Não classificado	cobaia	NOAEL 119 mg/l	não disponível
Acetona	Inalação	coração fígado	Não classificado	Rato	NOAEL 45 mg/l	8 semanas
Acetona	Ingestão	rim e/ou bexiga	Não classificado	Rato	NOAEL 900 mg/kg/day	13 semanas
Acetona	Ingestão	coração	Não classificado	Rato	NOAEL 2.500 mg/kg/day	13 semanas
Acetona	Ingestão	sistema hematopoiético	Não classificado	Rato	NOAEL 200 mg/kg/day	13 semanas
Acetona	Ingestão	fígado	Não classificado	Rato	NOAEL 3.896 mg/kg/day	14 dias
Acetona	Ingestão	olhos	Não classificado	Rato	NOAEL 3.400 mg/kg/day	13 semanas
Acetona	Ingestão	sistema respiratório	Não classificado	Rato	NOAEL 2.500 mg/kg/day	13 semanas
Acetona	Ingestão	músculos	Não classificado	Rato	NOAEL 2.500 mg/kg	13 semanas
Acetona	Ingestão	pele ossos, dentes, unhas e/ou cabelo	Não classificado	Rato	NOAEL 11.298 mg/kg/day	13 semanas
Ácido salicílico	Ingestão	fígado	Não classificado	Rato	NOAEL 500 mg/kg/day	3 dias
Óxido de zinco	Ingestão	sistema nervoso	Não classificado	Rato	NOAEL 600 mg/kg/day	10 dias
Óxido de zinco	Ingestão	sistema endócrino sistema hematopoiético rim e/ou bexiga	Não classificado	Outros	NOAEL 500 mg/kg/day	6 meses
Fenol	Dérmico	sistema nervoso	Pode provocar danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada	Coelho	LOAEL 260 mg/kg/day	18 dias
Fenol	Inalação	coração fígado rim e/ou bexiga sistema respiratório	Causa danos aos órgãos através da exposição repetida ou prolongada	cobaia	LOAEL 0,1 mg/l	41 dias
Fenol	Inalação	sistema nervoso	Pode provocar danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada	Várias espécies animais	LOAEL 0,1 mg/l	14 dias
Fenol	Inalação	sistema hematopoiético	Não classificado	Humano	NOAEL Não disponível	Exposição ocupacional
Fenol	Inalação	sistema imunológico	Não classificado	Rato	NOAEL 0,1 mg/l	2 semanas
Fenol	Ingestão	rim e/ou bexiga	Causa danos aos órgãos através da exposição repetida ou prolongada	Rato	NOAEL 12 mg/kg/day	14 dias

Fenol	Ingestão	sistema hematopoiético	Causa danos aos órgãos através da exposição repetida ou prolongada	Rato	LOAEL 1,8 mg/kg/day	28 dias
Fenol	Ingestão	sistema nervoso	Pode provocar danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada	Rato	LOAEL 308 mg/kg/day	13 semanas
Fenol	Ingestão	figado	Não classificado	Rato	NOAEL 40 mg/kg/day	14 dias
Fenol	Ingestão	sistema respiratório	Não classificado	Rato	LOAEL 40 mg/kg/day	14 dias
Fenol	Ingestão	sistema imunológico	Não classificado	Rato	NOAEL 1,8 mg/kg/day	28 dias
Fenol	Ingestão	sistema endócrino	Não classificado	Rato	NOAEL 120 mg/kg/day	14 dias
Fenol	Ingestão	pele ossos, dentes, unhas e/ou cabelo	Não classificado	Várias espécies animais	NOAEL 1.204 mg/kg/day	103 semanas

Perigo por Aspiração

Para os componentes, os dados não estão disponíveis ou os dados não são suficientes para a classificação.

Por favor, entre em contato através do endereço ou número de telefone listado na primeira página da FISPQ para informações toxicológicas adicionais sobre este material e/ou seus componentes.

12 INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

As informações a seguir podem não ser consistentes com a classificação do produto na Seção 2 se as classificações de um ingrediente específico forem definidas por uma autoridade competente. Informações adicionais da classificação do produto na Seção 2 estão disponíveis mediante solicitação. Além disso, o impacto ambiental e os dados sobre os efeitos dos ingredientes podem não estar refletidos nesta seção devido a um ingrediente estar presente abaixo do valor de corte/limite de concentração para a rotulagem, um ingrediente pode não estar disponível para a exposição, ou o dado for considerado não relevante para o material como um todo

Ecotoxicidade

Perigoso ao ambiente aquático - Agudo

GHS Agudo 2: Tóxico para os organismos aquáticos.

Perigoso ao ambiente aquático - Crônico

GHS Crônico 2: Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Não há dados de ensaios disponíveis para o produto

Material	CAS#	organismo	Tipo	Exposição	Teste de Ponto Final	Resultado do teste
Acetona		Outras Algas	Experimental	96 horas	EC50	11.493 mg/l
Acetona		Outro crustáceo	Experimental	24 horas	CL50	2.100 mg/l
Acetona		Truta arco-íris	Experimental	96 horas	CL50	5.540 mg/l
Acetona		Pulga d'água	Experimental	21 dias	NOEC	1.000 mg/l
Acetona		Bactéria	Experimental	16 horas	NOEC	1.700 mg/l
Acetona		Minhoca vermelha	Experimental	48 horas	CL50	>100
Polímero de acrilonitrila-butadieno			Dado não disponível ou insuficiente para classificação.			N/A
Fenol		Bactéria	Experimental	24 horas	IC50	21 mg/l

Fenol		Algas Verde	Experimental	96 horas	EC50	61,1 mg/l
Fenol		Truta arco-íris	Experimental	96 horas	CL50	8,9 mg/l
Fenol		Pulga d'água	Experimental	48 horas	EC50	3,1 mg/l
Fenol		Outros peixes	Experimental	60 dias	NOEC	0,077 mg/l
Fenol		Pulga d'água	Experimental	16 dias	NOEC	0,16 mg/l
Ácido salicílico		Algas Verde	Experimental	72 horas	EC50	>100 mg/l
Ácido salicílico		Oryzias latipes	Experimental	96 horas	CL50	>100 mg/l
Ácido salicílico		Pulga d'água	Experimental	48 horas	EC50	870 mg/l
Ácido salicílico		Pulga d'água	Experimental	21 dias	NOEC	10 mg/l
Ácido salicílico		Lodo ativado	Experimental	3 horas	EC50	>3.200
Ácido salicílico		Bactéria	Experimental	18 horas	EC10	465
Óxido de zinco		Lodo ativado	Estimado	3 horas	EC50	6,5 mg/l
Óxido de zinco		Algas Verde	Estimado	72 horas	EC50	0,052 mg/l
Óxido de zinco		Truta arco-íris	Estimado	96 horas	CL50	0,21 mg/l
Óxido de zinco		Pulga d'água	Estimado	48 horas	EC50	0,07 mg/l
Óxido de zinco		Algas Verde	Estimado	72 horas	NOEC	0,006 mg/l
Óxido de zinco		Pulga d'água	Estimado	7 dias	NOEC	0,02 mg/l

Persistência e degradabilidade

Material	CAS No.	Tipo de Teste	duração	Tipo de Estudo	Resultado do teste	Protocolo
Acetona		Experimental Fotólise		Meia vida fotolítica(no ar)	147 dias (t 1/2)	
Acetona		Experimental Biodegradação	28 dias	Demanda Biológica de Oxigênio	78 % BOD/ThBOD	OECD 301D - Closed Bottle Test
Polímero de acrilonitrila- butadieno		Sem dados- insuficiente			N/A	
Fenol		Experimental Biodegradação	100 horas	Demanda Biológica de Oxigênio	62 % BOD/ThBOD	OECD 301C - MITI (I)
Ácido salicílico		Experimental Biodegradação	14 dias	Demanda Biológica de Oxigênio	88.1 % BOD/ThBOD	OECD 301C - MITI (I)
Óxido de zinco		Sem dados- insuficiente			N/A	

Potencial bioacumulativo

Material	CAS No.	Tipo de Teste	duração	Tipo de Estudo	Resultado do teste	Protocolo
Acetona		Experimental BCF - Outro		Fator de Bioacumulação	0.65	
Acetona		Experimental Bioconcentraçã o		Log de Octanol/H2O coeficiente de partição	-0.24	
Polímero de acrilonitrila- butadieno		Dado não disponível ou insuficiente para classificação.	N/A	N/A	N/A	N/A

Fenol		Experimental Bioconcentração		Log de Octanol/H ₂ O coeficiente de partição	1.47	Método não-padronizado
Ácido salicílico		Experimental Bioconcentração		Log de Octanol/H ₂ O coeficiente de partição	2.26	
Óxido de zinco		Experimental BCF-Carp	56 dias	Fator de Bioacumulação	≤217	OECD 305E-Bioaccum Fl-thru fis

Mobilidade no solo

Por favor, contate o fabricante para obter mais detalhes

Outros Efeitos Adversos

Não há informações disponíveis

13 CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos recomendados para destinação final

Descarte o conteúdo/recipiente conforme a legislação local aplicável após a caracterização e classificação do resíduo de acordo com as normas vigentes.

Incinere em uma instalação permitida para incineração de resíduos. Tambores/barris/containers vazios utilizados para o transporte e manipulação de produtos químicos perigosos (substâncias químicas / misturas / preparações classificadas como perigosas de acordo com as regulamentações aplicáveis) devem ser consideradas, armazenadas, tratadas e eliminadas como resíduos perigosos, a menos que definido de outra maneira pelas regulamentações aplicáveis a resíduos. Consulte as respectivas autoridades de regulamentação para determinar o tratamento disponível e instalações de descarte.

14 INFORMAÇÕES SOBRE O TRANSPORTE

Transporte Terrestre (ANTT)

Número ONU: UN1133

Nome apropriado para embarque: Adesivos

Classe de Risco/Divisão: 3

Grupo de embalagem: II

Número de Risco: 33

Transporte Marítimo (IMDG):

UN Number: UN1133

Proper Shipping Name: ADHESIVES

Hazard Class/Division: 3

Packing group: II

Marine Pollutant: No

Transporte Aéreo (IATA):

UN Number: UN1133

Proper Shipping Name: ADHESIVES

Hazard Class/Division: 3

Packing group: II

Marine Pollutant: No

As classificações de transporte são fornecidas como um serviço ao cliente. Quanto ao transporte, você permanecerá responsável pelo cumprimento de todas as leis e regulamentações aplicáveis, incluindo a classificação de transporte e embalagem apropriadas. As classificações do transporte da 3M são baseadas na formulação do produto, embalagem, políticas 3M e na compreensão da 3M das normas vigentes aplicáveis. A 3M não garante a precisão dessas informações de classificação. Esta informação somente se aplica a classificação de transporte e não aos requisitos de embalagem, rotulagem ou marcações. A informação acima é apenas para referência. Se você está enviando pelo ar ou mar, deve verificar e cumprir os requisitos regulatórios aplicáveis.

15 REGULAMENTAÇÕES

15.1. Regulamentações/legislação específica de segurança, saúde e meio ambiente para a substância ou mistura

De acordo com a ABNT NBR 14725, partes 2 e 4.

Status do inventário global

Contate a 3M para maiores informações.

16 OUTRAS INFORMAÇÕES

Classificação de Perigo NFPA

Saúde: 3 **Inflamabilidade:** 3 **Instabilidade:** 0 **Perigos especial:** Nenhum

Os códigos de perigo da National Fire Protection Association (NFPA) são designados para o uso por profissionais capacitados para atender situações de emergências e lidar com os riscos apresentados a curto prazo e exposição aguda a um material sob condições de incêndio, vazamento ou outras emergências semelhantes. Os códigos de perigo são primariamente baseados nas propriedades físicas e tóxicas inerentes do material, mas também incluem propriedades tóxicas de combustão ou produtos de decomposição que são gerados em quantidades significativas.

AVISO: As informações constantes nesta Ficha de Segurança estão baseadas em nosso melhor conhecimento, na presente data da publicação, e são limitadas ao uso e manuseio deste produto conforme as indicações da 3M.

As FISPQs da 3M do Brasil estão disponíveis no Website da 3M do Brasil: www.3M.com.br